SERCAT

ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS REQUERENTES (2012 a 2021)

Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego

Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego

SERVIÇO REGIONAL DE CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM DO TRABALHO

GOVERNO DOS AÇORES

INDICE

Introdução 2
O estudo 2
Análise dos dados 3
Conclusões 5

Quadros e Gráficos

Quadro 1- Número de requerimentos tramitados por CCA 7
Quadro 2- Distribuição dos trabalhadores por natureza do pedido 8
Quadro 2.1 – Modalidades de cessação do contrato de trabalho 8
Quadro 3- Número de requerimentos tramitados por ilha do trabalhador 9
Quadro 4- Distribuição dos trabalhadores por concelho de residência 10
Quadro 5- Distribuição dos trabalhadores por sexo 11
Quadro 6- Distribuição dos trabalhadores por faixa etária 12
Quadro 7- Distribuição dos trabalhadores por profissão 13
Quadro 8- Distribuição dos trabalhadores por tipo de contrato de trabalho 14
Quadro 9- Distribuição dos trabalhadores por antiguidade 15
Quadro 10- Distribuição dos trabalhadores por remunerações auferidas 16
Quadro 11- Distribuição dos trabalhadores por filiação sindical 17
Quadro 12- Distribuição dos trabalhadores por dimensão da empresa 18
Quadro 13- Distribuição dos trabalhadores por atividade económica da empresa 19
Quadro 14- Distribuição dos trabalhadores por concelho da sede da empresa 20

INTRODUÇÃO

Fazendo-se sentir na Região a falta de uma instância devidamente institucionalizada a que pudessem recorrer os trabalhadores e entidades empregadoras com vista à resolução de conflitos de trabalho, através do Decreto Legislativo Regional n.º 24/88/A, de 19 de maio, foi criado o Serviço Regional de Conciliação e Arbitragem do Trabalho (SERCAT). Trata-se de um meio alternativo de resolução de litígios laborais, que de forma célere, e compartilhada com as associações de trabalhadores e de empregadores, procura solucionar os diferendos por consenso dos interessados. O SERCAT de âmbito territorial regional, é constituído por 3 Comissões de Conciliação e Arbitragem (CCA's), cada uma com sede em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, que abrangem respetivamente: a CCA de PD as ilhas de São Miguel e Santa Maria, a CCA de AH as ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, e a CCA da Horta as ilhas Faial, Pico, Flores e Corvo, visando assegurar uma resposta de proximidade a todos os requerentes residentes na Região Autónoma dos Açores.

Este estudo tem como objetivo a análise e caracterização dos requerentes, na sua maioria trabalhadores, e dos requeridos, predominantemente entidades empregadoras, de conciliações no período compreendido entre 2012, data a partir da qual começaram a ser tratados de forma sistemática os dados, e 31 de dezembro de 2021.

O ESTUDO

Na elaboração do presente estudo, e tendo em conta os dados disponíveis, foram analisadas algumas variáveis com o fim de conhecer o público que recorre ao Serviço Regional de Conciliação e Arbitragem do Trabalho.

No que diz respeito aos trabalhadores, foram analisadas as seguintes variáveis:

- Sexo.
- Idade.
- Profissão (através da CPP- Classificação Portuguesa das Profissões-2010)
- Antiguidade (anos de serviço na entidade empregadora).
- Remunerações base mensais auferidas.
- Modalidade de contrato de trabalho.
- Natureza do pedido (se na pendencia ou após a cessação da relação de trabalho).
- Concelho de residência/ Ilha.
- Filiação sindical.

Quanto às entidades empregadoras, teve-se em conta as seguintes variáveis:

- Dimensão da empresa (micro, pequenas, médias ou grandes).
- Principal atividade económica (através da classificação portuguesa das atividades económicas – CAE-Rev3, de 2007).
- Concelho da sede.

Os dados foram obtidos através dos requerimentos entrados, dos processos tramitados entre o período de 2012 a 2021, em cada uma das 3 CCA's do SERCAT, e através do apuramento dos dados (n.º de trabalhadores) que constam do Anexo A (quadros de pessoal), do Relatório Único apresentados pelas empresas em análise.

Nos casos em que não foi possível obter dados, as variáveis foram classificadas como "*dados indisponíveis*", representando, em alguns casos, um peso significativo. Por esse motivo, optou-se por manter esses "*dados indisponíveis*" apenas nos quadros, ficando os gráficos com a representação dos dados efetivamente obtidos.

ANÁLISE DOS DADOS

Em 2012 deram entrada 775 requerimentos de conciliação, dos quais 196 referem-se ao âmbito geográfico da CCA de Angra do Heroísmo, 85 da CCA da Horta, e 494 da CCA de Ponta Delgada.

Em 2013 o número de requerimentos baixou para 498, sendo que 106 foram da CCA de Angra do Heroísmo, 49 da CCA da Horta, e 343 da CCA de Ponta Delgada.

Em 2014 o número de requerimentos voltou a baixar, passando de 498, relativos a 2013, para 400. Destes 400 requerimentos, 70 foram pedidos que deram entrada na CCA de Angra do Heroísmo, 34 na CCA da Horta e 296 na CCA de Ponta Delgada. Assim, o número total de requerimentos tramitados entre 2012 e 2014 foi de 1673.

Em 2015 a tendência de decréscimo no número de requerimentos entrados manteve-se, passando dos 400, em 2014, para 353 em 2015. Destes 353 requerimentos, 47 referem-se à CCA de Angra do Heroísmo, 30 da CCA da Horta (em que um refere-se a um requerimento apresentado por uma entidade empregadora) e os restantes 276 da CCA de Ponta Delgada (quadro 1).

Em 2016 aquela tendência manteve-se, em que o número de processos tramitados passou de 353, em 2015, para 307 em 2016, representando um decréscimo de 13,03%. Dos 307 processos de 2016, 32 (10,4%) foram tramitados na CCA de Angra do Heroísmo, 37 (12,1%) na CCA da Horta e 238 (77,5%) na CCA de Ponta Delgada.

Já em 2017 aquela tendência inverteu-se, tendo aumentado ligeiramente o número de requerimentos, passando dos 307 para os 333, representando um aumento de 8,5% relativamente ao período homologo anterior.

Em 2018 o número de requerimentos volta a descer ligeiramente, desta vez para os 325, menos 8 processos que no ano anterior, o que representa um decréscimo residual de 2,4%.

Em 2019, a tendência inverte-se com um aumento de 31,7% no número de requerimentos, totalizando os 428, mais 103 do que no ano anterior.

Por outro lado, em 2020 volta a haver um leve decréscimo, havendo menos 34 requerimentos do que no ano anterior, representando -7,9%.

Por último, em 2021, o número de requerimentos desce novamente, havendo menos 19 requerimentos na CCA de Angra do Heroísmo e menos 77 requerimentos entrados na CCA de Ponta Delgada. Quanto à CCA da Horta, o número manteve-se nos 23 requerimentos.

Atendendo à natureza do pedido do total dos 4111 requerimentos de conciliação, a larga maioria, 3832 (93,2%) resultam da cessação do contrato de trabalho, tendo um valor reduzido, ainda que apresente uma tendência de crescimento, comparativamente com os períodos homólogos de 2019 e 2020, os 260 (6,3%) requerimentos apresentados na pendência da relação de trabalho. Não foi possível apurar a natureza do pedido em 19 processos (0,5%) (quadro 2). Dos 3832 processos relativos à cessação do contrato de trabalho 1275 (33,3%) deveram-se à caducidade do contrato a termo, e os restantes 2557 (66,7%) derivaram de outras modalidades de cessação de contrato de trabalho (quadro 2.1).

A maioria dos trabalhadores/requerentes reside na ilha de São Miguel, com 3031 (73,7%) trabalhadores, seguindo-se a Terceira com 679 (16,5%) trabalhadores (quadro 3). Tendo por referência o concelho de residência, 42% residem no concelho de Ponta Delgada, seguido da Ribeira Grande com 16,5%, e de Angra do Heroísmo com 11% (quadro 4).

Dos 4111 requerentes, a maioria, 2286 (55,61%), são do ao sexo masculino (quadro 5), e têm idades compreendidas entre os 21 e os 40 anos, representando 59,7% do total (quadro 6).

Quanto às profissões desempenhadas pelos trabalhadores, apuramos profissões diversas, sendo as 10 mais frequentes as de: “Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos” (7,2%), “Pedreiro” (7,2%), “Vendedor em loja (estabelecimento)” (6,0%), “Trabalhador não qualificado da construção de edifícios” (5,7%), “Empregado de mesa” (5,4%), “Trabalhador de limpeza em casas particulares” (4,9%), “Segurança (vigilante privado), outros porteiros e similares” (4%), “Cozinheiro” (3,3%) e “Empregado de bar” (3,2%) (quadro 7).

Os contratos de trabalho dos requerentes são, maioritariamente, por tempo indeterminado (sem termo) (52,4%) (quadro 8), onde a antiguidade do trabalhador, é predominantemente baixa, ou seja, 71,4% dos requerentes trabalhava, à data do requerimento, há menos de 5 anos na entidade empregadora requerida (quadro 9).

Quanto às remunerações mensais base auferidas pelos trabalhadores, mais de metade (57,6%) auferia valores iguais ao salário mínimo regional[1].

No que diz respeito à filiação sindical dos requerentes, apenas obteve-se a informação sobre a referência sindical, na CCA de Ponta Delgada, em 66 dos requerentes, o que representa 2,2% dos requerimentos entrados desde 2012 naquela CCA[2] (quadro 11).

[1] Valor do S.M.R. em vigor no ano em que foi requerida a conciliação.
[2] No modelo de requerimento de conciliação, o campo sobre a filiação sindical não é de preenchimento obrigatório.

Quanto às entidades empregadoras, estas são na sua maioria da dimensão[3] micro e pequenas empresas, representando 34,7% e 24,1% respetivamente, (quadro 12), onde a maioria tem atividade ligada à Construção (24,6%)[4]; seguidas do Alojamento e restauração[5] (21,9%) e do Comércio por grosso e a retalho[6] (14,1%) (quadro 13). A sede daquelas empresas situa-se maioritariamente nos concelhos de Ponta Delgada (39,6%), e da Ribeira Grande (16,1%), seguidas de empresas sedeadas fora do território da Região Autónoma dos Açores (R.A.A.) (10,4%), e em Angra do Heroísmo (10,2%) (quadro 14).

CONCLUSÕES

Dos dados analisados, no período em referência 2012 a 2021, podemos concluir que os pedidos de conciliação formulados pelos requerentes, foram, na sua maioria, solicitados após a cessação da relação de trabalho. Sendo os requerentes, maioritariamente, do sexo masculino, com contratos de trabalho por tempo indeterminado (efetivos), que exerciam profissões ligadas aos setores da construção civil, da limpeza, do comércio e da restauração, auferindo a maioria como remuneração base mensal o salário mínimo regional.

Os requerentes apresentaram, maioritariamente, idades compreendidas entre os 21 e os 40 anos, e com pouca antiguidade na empresa, uma vez que 71,4% dos requerentes trabalhavam há menos de 5 anos na entidade empregadora.

As empresas onde trabalharam são, na sua maioria, micro ou pequenas empresas, e têm sede em Ponta Delgada, Ribeira Grande, e fora da Região, também elas ligadas às atividades de construção civil, alojamento, restauração e comércio.

[3] De acordo com o artigo 100º do Código do Trabalho as microempresas empregam menos de 10 trabalhadores; as pequenas empresas empregam de 10 a menos de 50 trabalhadores; as médias empresas empregam de 50 a menos de 250 trabalhadores e as grandes empresas empregam 250 ou mais trabalhadores.

[4] Letra F- Construção (CAE-Rev.3).

[5] Letra I- Alojamento, Restauração e Similares (CAE-Rev.3).

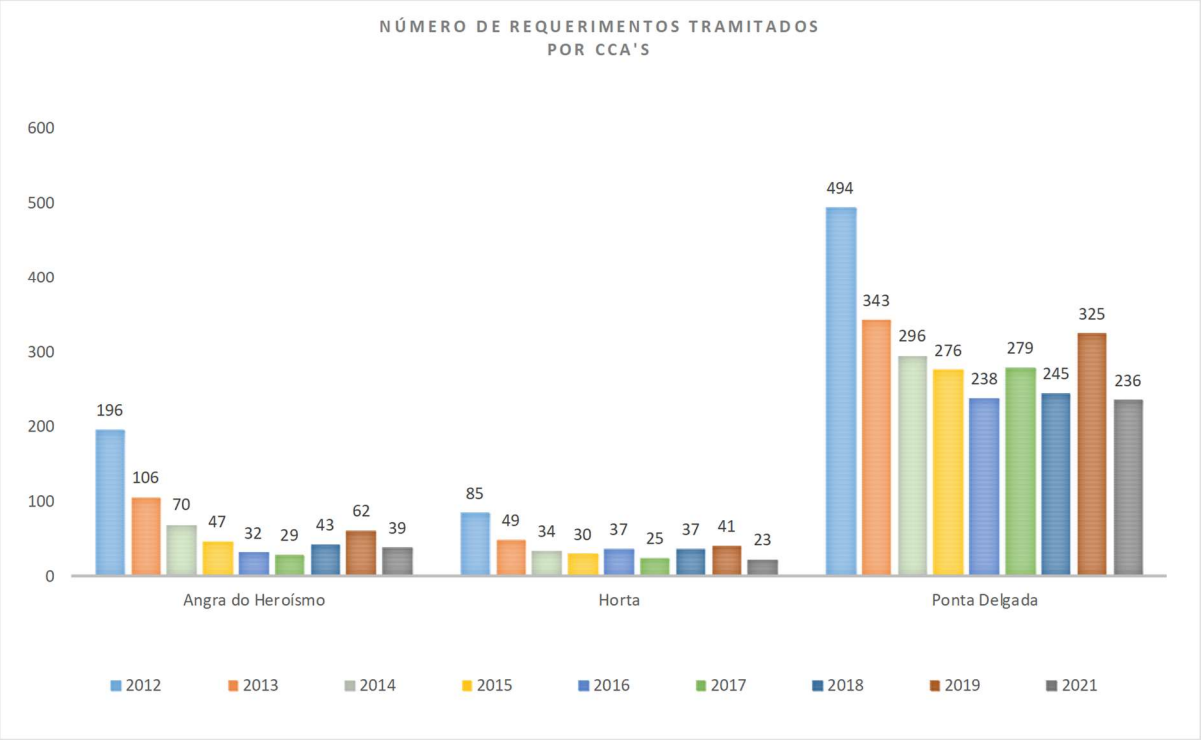
[6] Letra G- Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos (CAE-Rev.3).

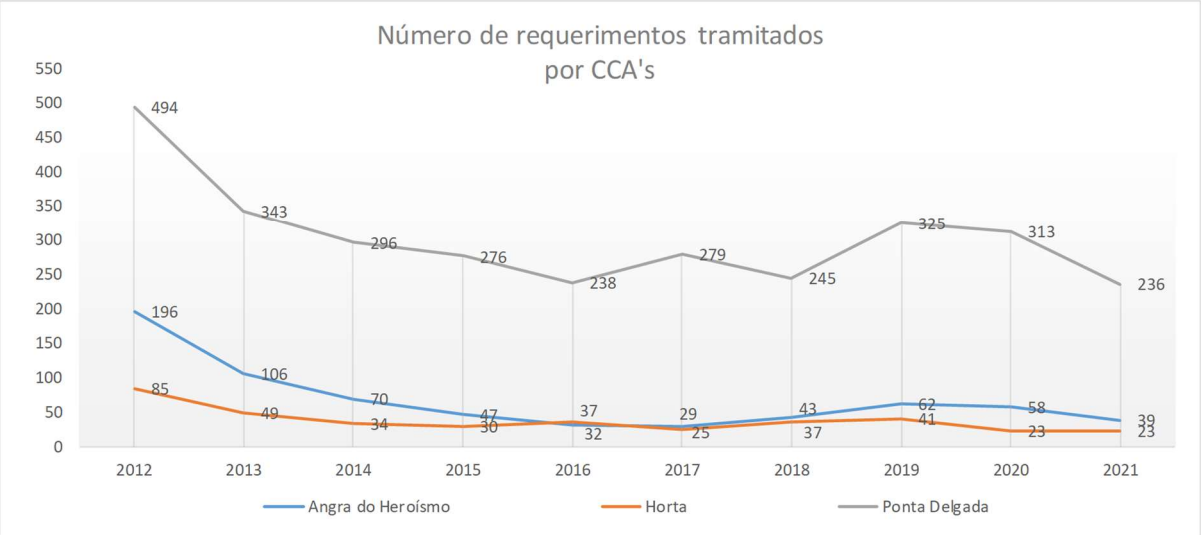
QUADROS E GRÁFICOS

Número de requerimentos tramitados por CCA's

QUADRO 1

CCA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Angra do Heroísmo	196	106	70	47	32	29	43	62	58	39	682
Horta	85	49	34	30	37	25	37	41	23	23	384
Ponta Delgada	494	343	296	276	238	279	245	325	313	236	3045
Total Geral	775	498	400	353	307	333	325	428	394	298	4111





Distribuição dos trabalhadores por natureza do pedido

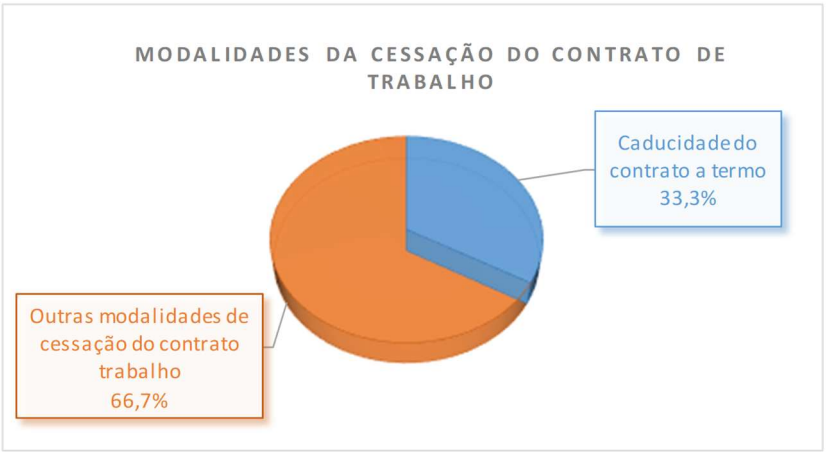
QUADRO 2

Natureza do pedido	Total	%
Na pendência do contrato de trabalho	260	6,3
Após a cessação do contrato de trabalho	3832	93,2
Dados indisponíveis	19	0,5
Total Geral	4111	100

Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Quadro 2.1

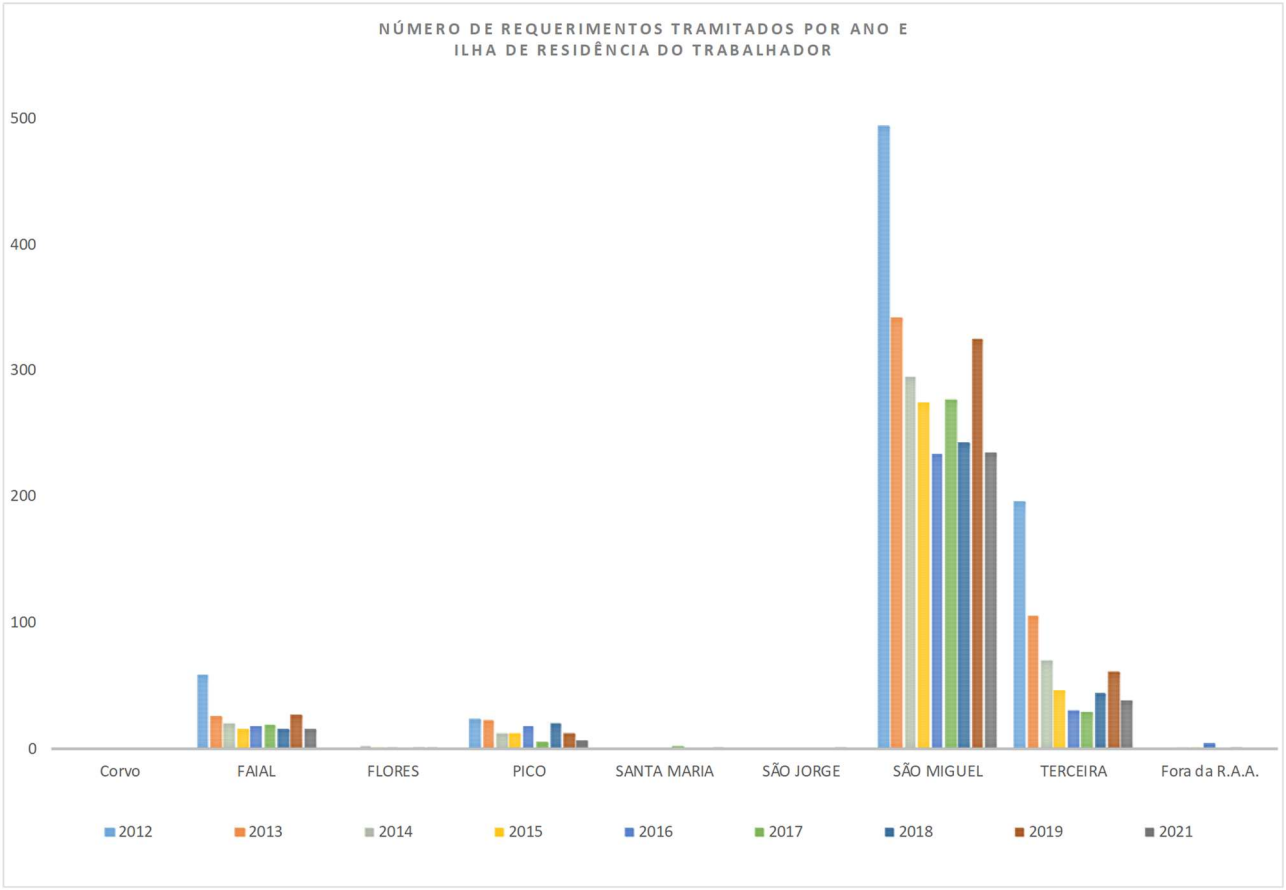
Modalidades de Cessação do Contrato de Trabalho	Total	%
Caducidade do contrato a termo	1275	33,3
Outras modalidades de cessação do contrato trabalho	2557	66,7
Total Geral	3832	100



Número de requerimentos tramitados por
ilha de residência do trabalhador

QUADRO 3

Ilha	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total	%
Corvo									1		1	50,0
FAIAL	59	26	20	16	18	19	16	27	12	16	229	5,6
FLORES			2	1	1		1	1			6	0,1
PICO	24	23	12	13	18	6	20	13	10	7	146	3,6
SANTA MARIA						2			2	1	5	0,1
SÃO JORGE								1	2		3	0,1
SÃO MIGUEL	494	343	295	275	234	277	243	325	310	235	3031	73,7
TERCEIRA	196	106	70	47	31	29	44	61	56	39	679	16,5
Fora da R.A.A.			1	1	5		1		1		9	0,2
Dados indisponíveis	*2*	*0*									2	0,0
Total Geral	775	498	400	353	307	333	325	428	394	298	4111	150,0

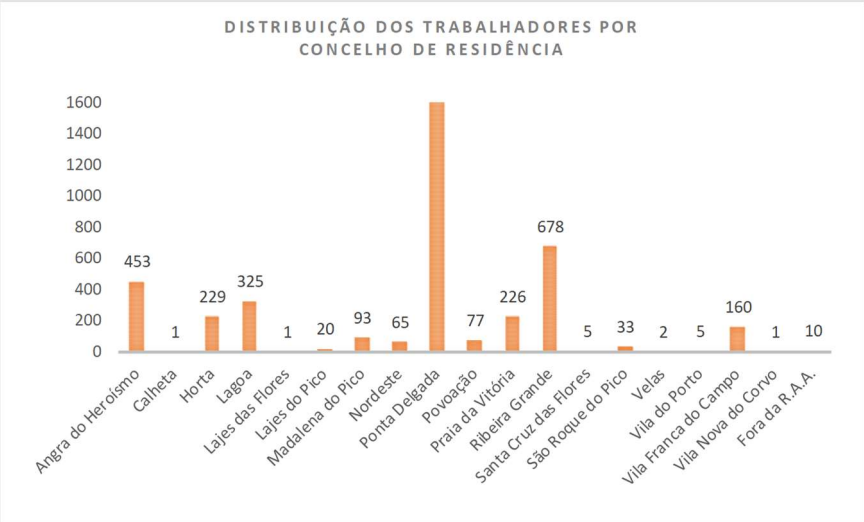


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por concelho de residência

QUADRO 4

Concelho	Total	%
Angra do Heroísmo	453	11,0
Calheta	1	0,0
Horta	229	5,6
Lagoa	325	7,9
Lajes das Flores	1	0,02
Lajes do Pico	20	0,5
Madalena do Pico	93	2,3
Nordeste	65	1,6
Ponta Delgada	1726	42,0
Povoação	77	1,9
Praia da Vitória	226	5,5
Ribeira Grande	678	16,5
Santa Cruz das Flores	5	0,1
São Roque do Pico	33	0,8
Velas	2	0,05
Vila do Porto	5	0,1
Vila Franca do Campo	160	3,9
Vila Nova do Corvo	1	0,0
Fora da R.A.A.	10	0,2
Dados Indisponíveis	*1*	*0,0*
Total Geral	4111	100,0

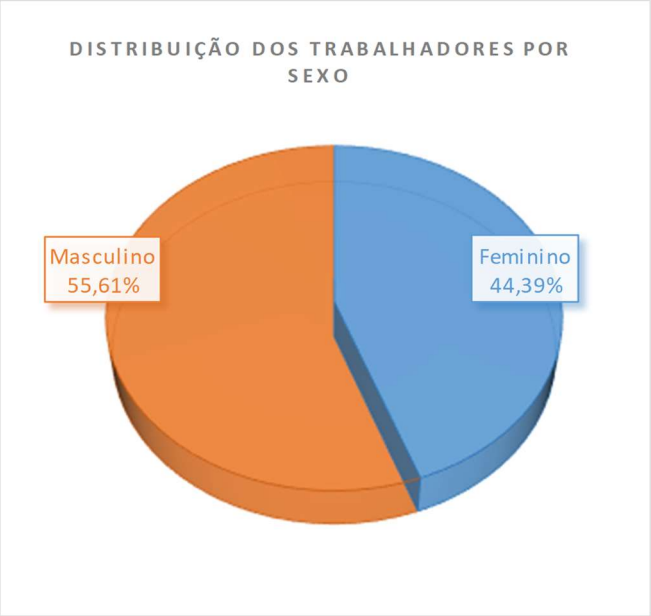


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por sexo

QUADRO 5

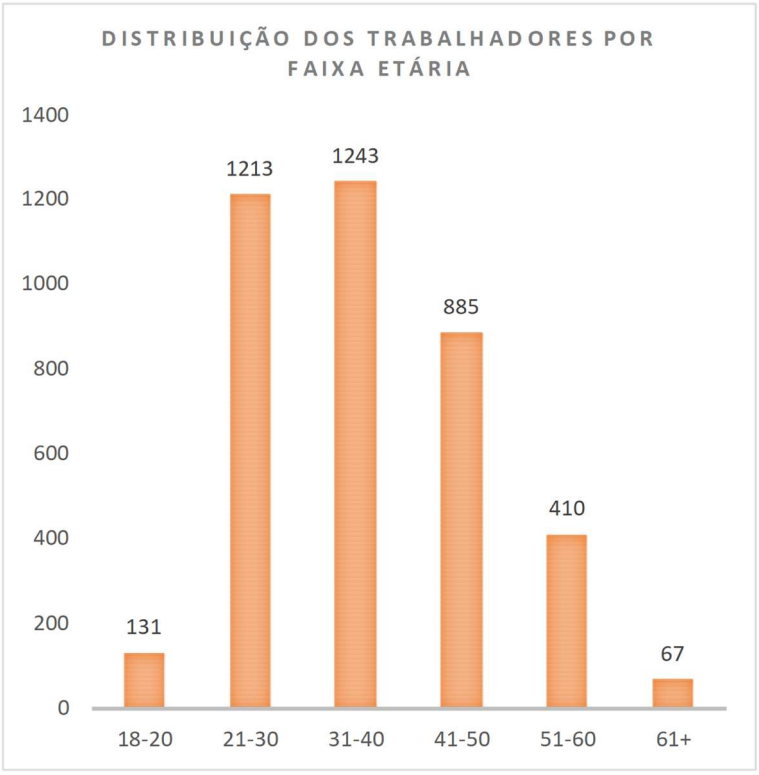
Sexo	Total	%
Feminino	1825	44,39
Masculino	2286	55,61
Total Geral	4111	100,0



Distribuição dos trabalhadores por faixa etária

QUADRO 6

Faixa etária	Total	%
18-20	131	3,2
21-30	1213	29,5
31-40	1243	30,2
41-50	885	21,5
51-60	410	10,0
61+	67	1,6
Dados indisponíveis	*162*	*3,9*
Total Geral	4111	100,0

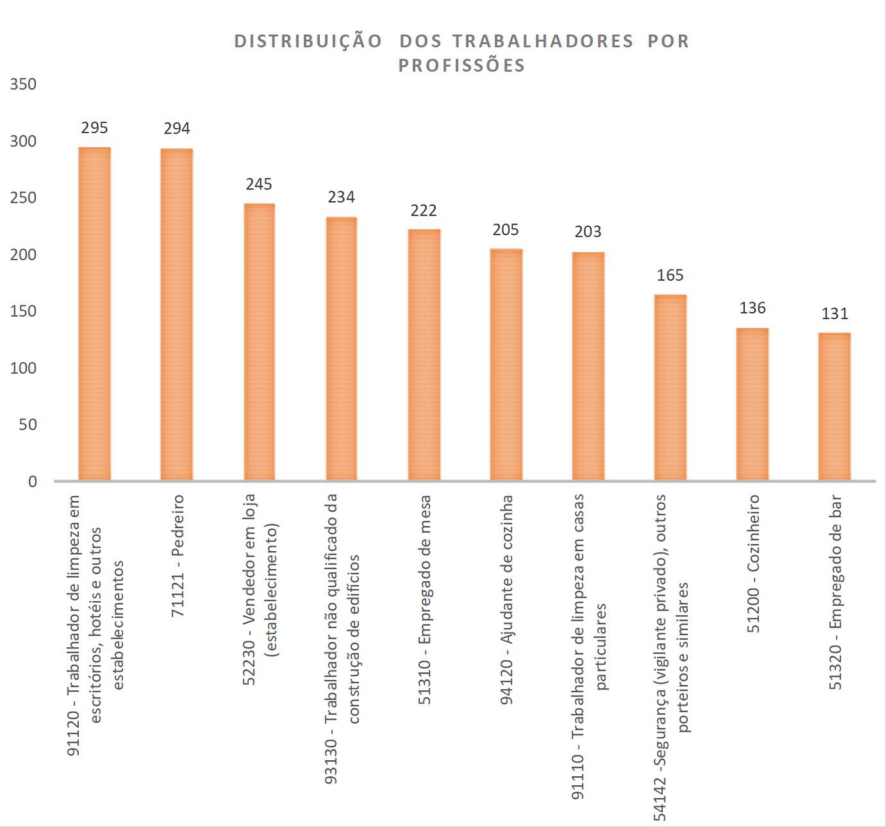


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por profissão (CPP 2010)

QUADRO 7

As 10 Profissões mais frequentes de acordo com a CPP	Total	%
91120 - Trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos	295	7,2
71121 - Pedreiro	294	7,2
52230 - Vendedor em loja (estabelecimento)	245	6,0
93130 - Trabalhador não qualificado da construção de edifícios	234	5,7
51310 - Empregado de mesa	222	5,4
94120 - Ajudante de cozinha	205	5,0
91110 - Trabalhador de limpeza em casas particulares	203	4,9
54142 -Segurança (vigilante privado), outros porteiros e similares	165	4,0
51200 - Cozinheiro	136	3,3
51320 - Empregado de bar	131	3,2
Restantes profissões	*1870*	45,5
Sem correspondência	*93*	2,3
Dados indisponíveis	*18*	0,4
Total Geral	4111	100,0

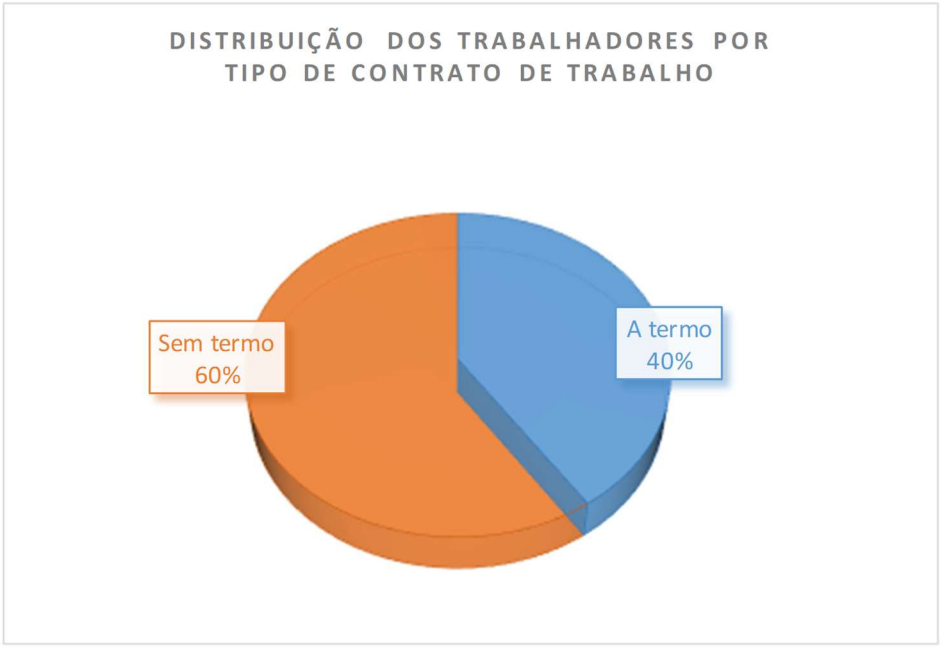


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por tipo de contrato de trabalho

QUADRO 8

Tipo de contrato	Total	%
A termo	1465	35,6
Sem termo	2153	52,4
Período experimental	*194*	*4,7*
Dados indisponíveis	*299*	*7,3*
Total Geral	4111	100,0

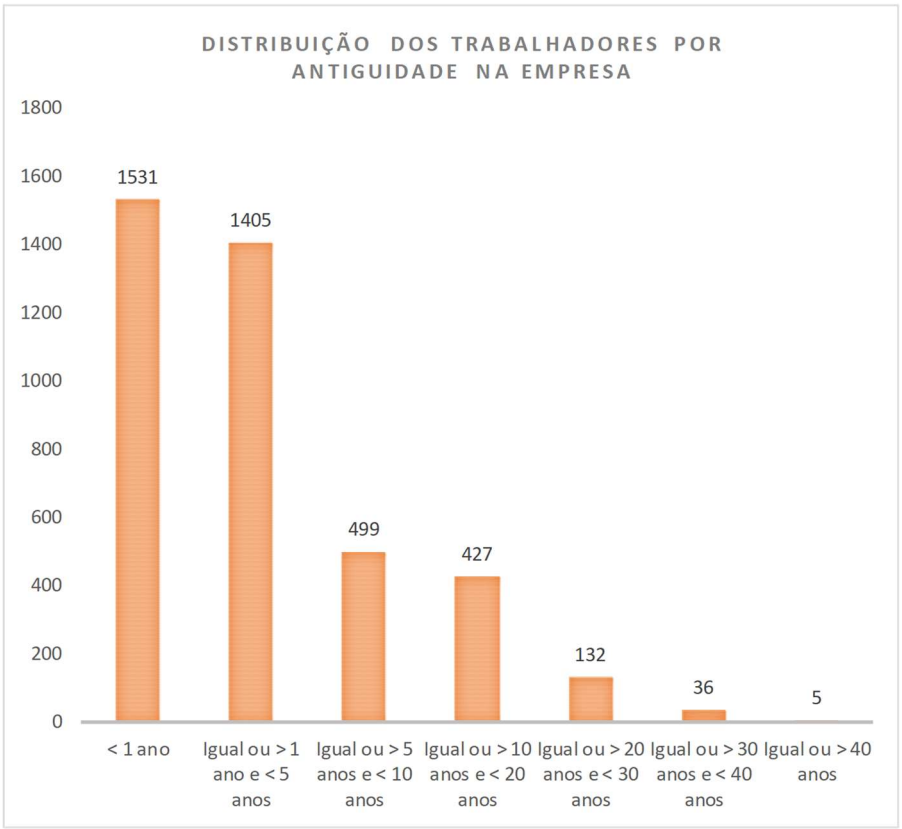


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por antiguidade na empresa

QUADRO 9

Antiguidade	Total	%
< 1 ano	1531	37,2
Igual ou > 1 ano e < 5 anos	1405	34,2
Igual ou > 5 anos e < 10 anos	499	12,1
Igual ou > 10 anos e < 20 anos	427	10,4
Igual ou > 20 anos e < 30 anos	132	3,2
Igual ou > 30 anos e < 40 anos	36	0,9
Igual ou > 40 anos	5	0,1
Dados indisponíveis	*76*	*1,8*
Total Geral	4111	100,0

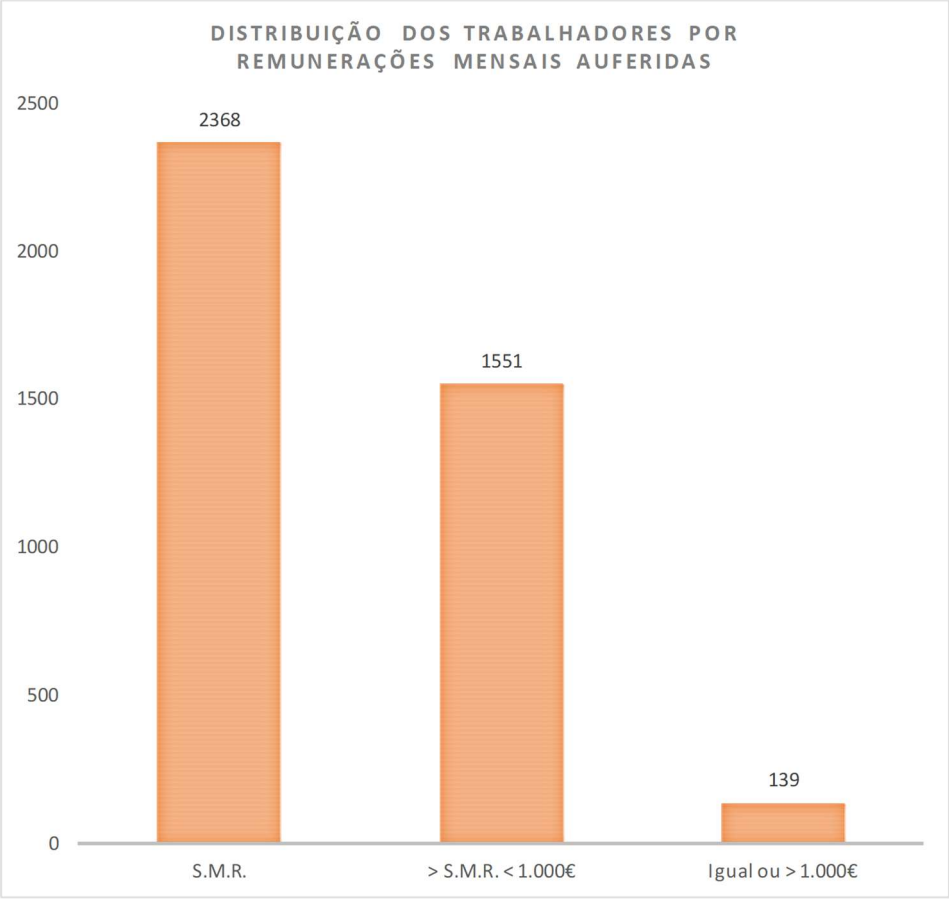


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por remunerações mensais auferidas

QUADRO 10

Remunerações mensais auferidas	Total	%
S.M.R.	2368	57,6
> S.M.R. < 1.000€	1551	37,7
Igual ou > 1.000€	139	3,4
Dados Indisponíveis	*53*	*1,3*
Total Geral	4111	100,0



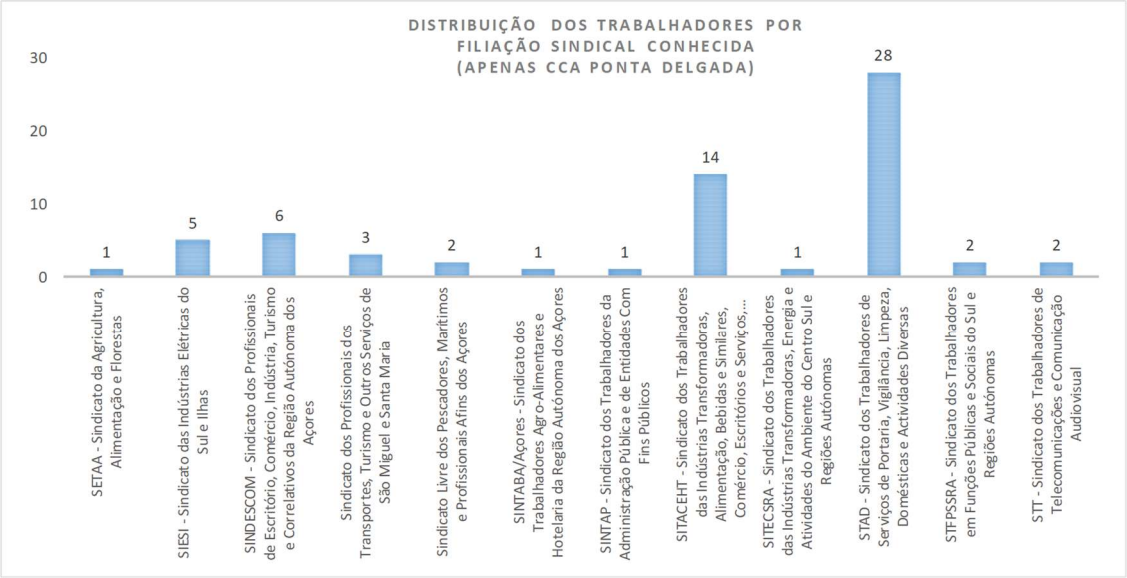
Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por filiação sindical conhecida

(APENAS CCA DE PONTA DELGADA)

QUADRO 11

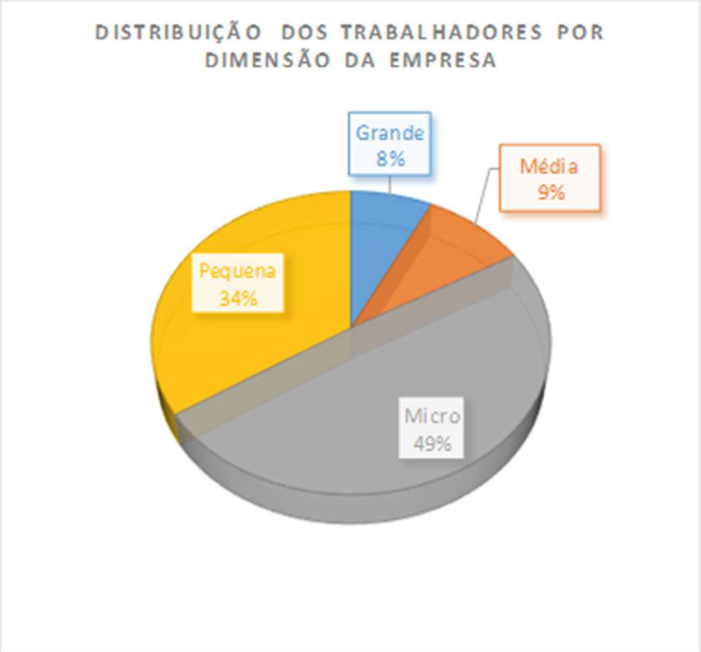
Sindicatos	Total	%
SETAA - Sindicato da Agricultura, Alimentação e Florestas	1	1,5
SIESI - Sindicato das Indústrias Elétricas do Sul e Ilhas	5	7,6
SINDESCOM - Sindicato dos Profissionais de Escritório, Comércio, Indústria, Turismo e Correlativos da Região Autónoma dos Açores	6	9,1
Sindicato dos Profissionais dos Transportes, Turismo e Outros Serviços de São Miguel e Santa Maria	3	4,5
Sindicato Livre dos Pescadores, Marítimos e Profissionais Afins dos Açores	2	3,0
SINTABA/Açores - Sindicato dos Trabalhadores Agro-Alimentares e Hotelaria da Região Autónoma dos Açores	1	1,5
SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades Com Fins Públicos	1	1,5
SITACEHT - Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo dos Acores	14	21,2
SITECSRA - Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Atividades do Ambiente do Centro Sul e Regiões Autónomas	1	1,5
STAD - Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas	28	42,4
STFPSSRA - Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas	2	3,0
STT - Sindicato dos Trabalhadores de Telecomunicações e Comunicação Audiovisual	2	3,0
Total Geral	66	100



Distribuição dos trabalhadores por dimensão da empresa

QUADRO 12

Tipo de empresa	Total	%
Grande	211	5,1
Média	268	6,5
Micro	1427	34,7
Pequena	991	24,1
Dados indisponíveis	*1214*	*29,5*
Total Geral	4111	100

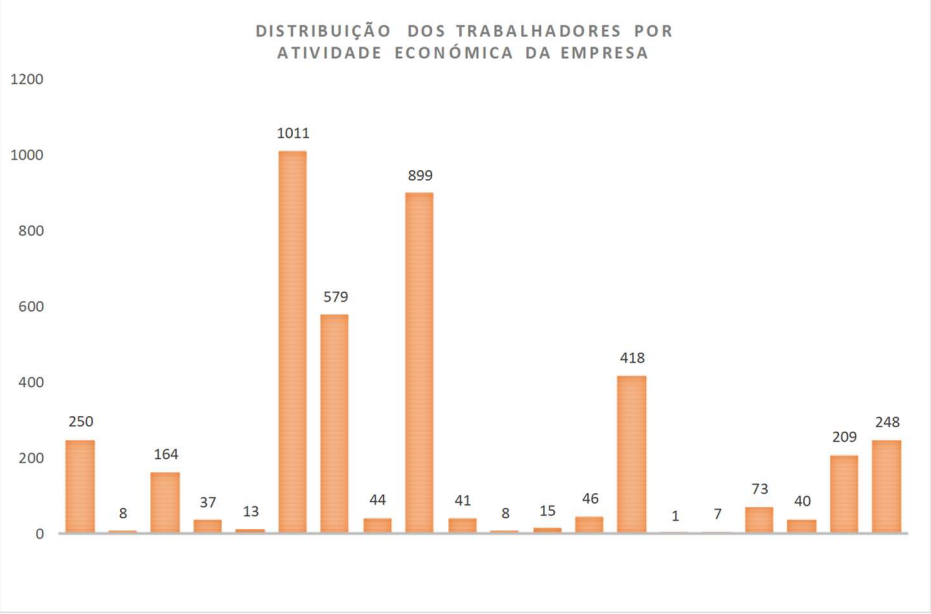


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por principal atividade económica da empresa

QUADRO 13

Atividade económica principal da empresa (CAE-rev3)	Total	%
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA	250	6,1
B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	8	0,2
C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	164	4,0
D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO	37	0,9
E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO	13	0,3
F - CONSTRUÇÃO	1011	24,6
G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS	579	14,1
H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	44	1,1
I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES	899	21,9
J - ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO	41	1,0
K - ACTIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS	8	0,2
L - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	15	0,4
M - ACTIVIDADES DE CONSULTADORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES	46	1,1
N - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO	418	10,2
O - Administração Publica e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1	0,0
P - EDUCAÇÃO	7	0,2
Q - ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL	73	1,8
R - ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPECTÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS	40	1,0
S - OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS	209	5,1
T - ATIVIDADES DAS FAMÍLIAS EMPREGADORAS DE PESSOAL DOMÉSTICO E ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA USO PRÓPRIO	248	6,0
Total Geral	4111	100

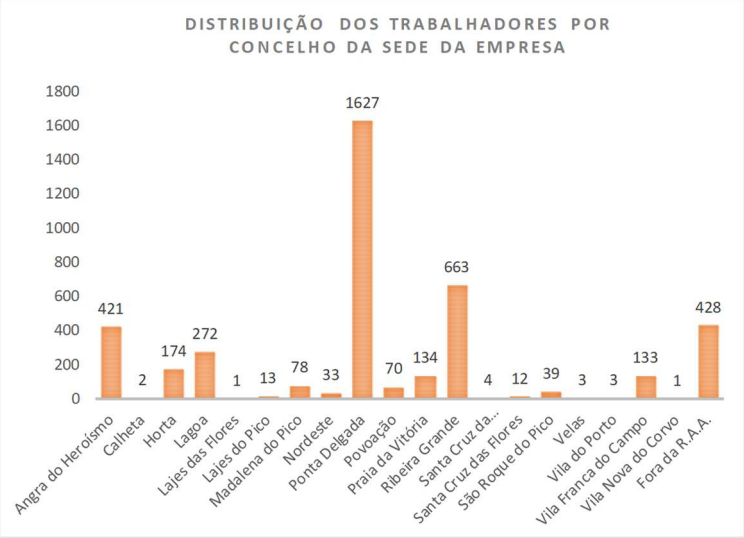


Obs: Gráfico com os dados efetivos.

Distribuição dos trabalhadores por concelho da sede da empresa

QUADRO 14

Concelho da sede da empresa	Total	%
Angra do Heroísmo	421	10,2
Calheta	2	0,0
Horta	174	4,2
Lagoa	272	6,6
Lajes das Flores	1	0,0
Lajes do Pico	13	0,3
Madalena do Pico	78	1,9
Nordeste	33	0,8
Ponta Delgada	1627	39,6
Povoação	70	1,7
Praia da Vitória	134	3,3
Ribeira Grande	663	16,1
Santa Cruz da Graciosa	4	0,1
Santa Cruz das Flores	12	0,3
São Roque do Pico	39	0,9
Velas	3	0,1
Vila do Porto	3	0,1
Vila Franca do Campo	133	3,2
Vila Nova do Corvo	1	0,0
Fora da R.A.A.	428	10,4
Total Geral	4111	100,0



Obs: Gráfico com os dados efetivos.